ARTISTAS NA AMÉRICA LATINA NO ACERVO DO MASC, RELAÇÃO ENTRE PALAVRAS E IMAGENS[1]

Vitória Martins da Silva[2], Rosângela Miranda Cherem[3], Andrey Parmigiani da Silva[4], Karoline Silva[5], Luiza Melo[6] e Thamyres Souto Franco[7]

[1] Vinculado ao projeto "Acervos e Arquivos Artísticos em Santa Catarina. Implicações e Conexões"
[2] Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART – Bolsista PROBIC/UDESC.
[3] Orientador, Departamento de Artes Visuais – CEART – rosangelamcherem@gmail.com
[4] Acadêmico do Curso de Bacharelado em Artes Visuais – CEART
[5] Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART
[6] Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART
[7] Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART

A pesquisa teve início através do acervo virtual do Museu de Arte de Santa Catarina – MASC[1], considerando as obras com abordagem da relação entre dizer e ver. As primeiras consultas resultaram na seleção de nove artistas: Ana González, Cathleen Sidki, Edith Derdyk, Elani Maria Paludo, Karin Lambrecht, Lygia Helena Roussenq Neves, Maria Rita Reichmann, Mazé Mendes e Wilma Martins. Após essa primeira seleção, a pesquisa passou a buscar informações no setor de documentação do MASC, onde materiais complementares como jornais, catálogos e pastas com reportagens e dados de exposições referentes às artistas estão disponibilizados para consulta. Desse modo, as artistas passaram a ser investigadas através de uma nova busca documental, ao longo das semanas em que o raciocínio ia se estruturando. O propósito inicial era abordar todas as obras que apresentassem uma relação entre palavra e imagem, no entanto, foi percebido um interesse maior por certas artistas e seus discursos poéticos relacionados ao tema central da pesquisa. Assim, as escolhas foram sendo refeitas até chegar ao recorte final de duas obras, sendo ambas datadas de 2001 e sem título: *ilustração para o poema Botão de Rosa, de Thiago de Mello,* por Ana González e *ilustração para o poema "XX" de Alphonsus Guimarães,* por Wilma Martins.

Na primeira parte desta pesquisa, a abordagem se refere à obra da artista Ana González (Santa Cruz de Tenerife, Espanha, 1951 – Curitiba). Jacques Derrida (1930 – 2004) e David Lapoujade (1964) foram duas importantes interlocuções teórico-conceituais para ajudar a levar adiante os resultados documentais sobre a artista, considerando sua poética e fatura. Em Torres de Babel, Derrida foi importante para a reflexão sobre a tradução, algo que pode ser relacionado ao esforço de Ana González para ilustrar o poema de Thiago de Mello. Em seguida, foi abordado o conceito de anáfora, lembrado por Lapoujade em seu livro *As Existências Mínimas* a partir do que pensou em Souriau.

A segunda parte é desenvolvida a partir da obra de Wilma Martins (Belo Horizonte, MG, 1934). Nesse sentido, o estudo acerca das relações entre palavra e imagem dialoga com alguns escritos de Maurice Blanchot (1907 – 2003) e Georges Didi-Huberman (1953). Os desenhos da artista são pensados através de uma articulação com o entendimento de trecho, tal como define Didi-Huberman em *Diante da Imagem*. A interlocução prosseguiu com Maurice Blanchot,

[1] https://aplicacoes.fcc.sc.gov.br/wpmasc/

Hablar no es ver, onde foi possível reconhecer a distância entre dizer e ver, pois dizer toma a coisa por onde ela não está e ver é esquecer de falar. Assim, a relação palavra-imagem não é da ordem de uma equivalência, mas de uma correspondência imaginativa. Ambos os autores permitiram ampliar o horizonte da visualidade artística, no sentido de compreender o impacto da ilustração e seu vínculo com o poema.

O fio que permite reunir estes dois trabalhos e os diálogos conceituais envolvidos aponta para a complexa questão sobre a relação palavra imagem. Pretendeu-se refletir sobre as questões que surgiram ao longo da pesquisa, como: O que é ilustrar? É possível que uma imagem verbal encontre um equivalente na imagem visual? Qual a diferença entre equivalência e correspondência no âmbito da linguagem?

A pesquisa foi desenvolvida, no intuito de armar uma relação entre as artistas e suas obras sem tornar ambas instâncias meros equivalentes, articulando questões que atravessam os limites do visível e do dizível, considerando a procedência e trajetória das artistas, quer em termos biográficos, como artístico. Delineando algumas importantes questões teórico-conceituais e metodológicas que pertencem ao campo da história da arte, as artistas escolhidas permitem reconhecer certas problemáticas a partir de um acervo pouco estudado. O resultado final resultará no trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduanda.

Palavras-chave: Mulheres Artistas; Palavra e Imagem; Arte contemporânea.